

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

ESTUDO DA AFETIVIDADE EM *DOM CASMURRO*

Roberta Costa Sinzker (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Programa de Iniciação Científica); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: r_sinzker@yahoo.com.br

Palavras-chave: Lev S. Vigotski. Psicologia da Arte. Psicologia Histórico-Cultural.

Estudar a afetividade envolve muito além de atentar-se a aspectos da esfera psicológica da obra *Dom Casmurro*, é necessário realizar uma análise histórico-cultural-psicológica da obra de Machado de Assis, compreender como as relações sociais eram construídas no século XIX. *Dom Casmurro* é muito lembrado e discutido pela questão de todo o ciúme, e da possível traição a qual é narrada por Bentinho, narrador onisciente, o qual apresenta apenas seu ponto de vista da história de sua vida e daqueles que passaram por ela, por vezes quando apresenta o ponto de vista de outra pessoa, ele é transmitido por meio das palavras do próprio Bento Santiago. Contudo nesse estudo o ciúme não será o fio condutor, e sim a seleção de cenas, cenas essas que demonstrem afetividade.

Machado de Assis não trata diretamente do momento político do Brasil, mas ao se dedicar ao caráter psicológico de seus personagens, ele mostra em suas obras a grande transformação histórica da interioridade do sujeito, como trata Santos em sua dissertação de mestrado, *Amor, família e sociedade brasileira: literatura e vida íntima no século XIX*,

Machado de Assis se encontrava em uma posição privilegiada para observar a “grande mutação histórica da interioridade”. Uma alteração se processava na organização da sociedade brasileira que, no fim do século XIX, via o poder patriarcal se diluir. A estrutura familista se vê em crise e produz homens “de um novo tempo, precoces, imaturos e despreparados” para enfrentar a decomposição do prestígio de seu tipo social. São homens “divididos entre dois tempos”: a modernidade de uma burguesia individualista que se institui e a tradicional ordem da família patriarcal que, embora em decadência, ainda os protege. (SANTOS, 2008, p. 71)

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

Com isso *Dom Casmurro* é uma obra importante, pois Bento se encontra nessa crise, permitindo realizar uma rica análise psicológica dos personagens, bem como suas características individuais, o que compõe as noções presentes no campo da afetividade e dos fenômenos psíquicos. Com base em Vigotski, temos uma relação entre emoções e vivências. O termo vivência é tratado em suas obras com mais de um significado, porém vivência é utilizado em diversos textos como mostra Toassa:

O conceito de vivência (*pereživânie*) aparece em Vigotski designando tanto a apreensão do mundo externo pelo sujeito e sua participação nele, quanto a de seu próprio mundo interno [...]. Designa o modo pelo qual o mundo afeta-nos, tornando apreensível, inicialmente apenas através da mediação dos signos. O uso do termo é sinal do perfil monista da obra de Vigotski, em que as sensações sempre aparecem implicadas nas alterações psíquicas que denominamos de sentimento. (TOASSA, 2009, p.61)

Em relação a Vigotski, deve-se levar em conta também a “crítica do leitor” discutida por ele, a qual trata de que pelo fato da literatura ser uma experiência subjetiva do autor, ao entrar em contato com o leitor um livro passa pelas impressões artísticas imediatas, visto que uma obra literária quando criada passa a ser recriada por seus leitores, o que possibilita a multiplicidade polissêmica da obra.

Realizar a análise de uma obra, em especial da literatura brasileira, permite o entendimento de questões sociais, culturais e históricas, assim como o estudo se justifica pelo fato de possibilitar uma análise das funções psicológicas superiores no campo da psicologia da arte. Compreendendo os preceitos que guiavam os sujeitos da época estuda, e as implicações que do passado no futuro.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a obra *Dom Casmurro* do ponto de vista histórico-psicológico, com base na psicologia histórico-cultural, para assim definir a afetividade como um sistema psicológico e então analisá-lo a partir do livro, compreendendo as emoções e sentimento como um sistema dependente das relações sociais e historicamente integrados, por fim realizar a “crítica do leitor”, método citado a cima, para interpretar a obra *Dom Casmurro*.

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

Será realizada uma análise de conteúdo, na obra *Dom Casmurro*, a partir de uma pesquisa teórica bibliográfica. A obra foi escrita em 1889, nela é tratado o período entre 1857 e 1875, onde o narrador é Bento Santiago, ele liga as pontas do passado com o futuro, trazendo lembranças de como sua história foi construída, é apresentado desde o início de sua juventude, narra sua vida a partir dos 14 anos. Há também Capitu, sua vizinha de infância, por quem se apaixona, a paixão dos jovens se torna o fio condutor de sua narrativa.

O procedimento utilizado para a pesquisa será por meio de uma análise de conteúdo da obra buscando o ponto de vista histórico-psicológico. Como já dito, serão selecionados momentos críticos de afetividade, escolhidos previamente pelo critério histórico-cultural, para realizar uma análise qualitativa da obra, analisando conceitos relacionados a afetividade. Adotaremos como critério de seleção de cenas, as interações carregadas de afetividade e como estas se tornam motivos das ações dos personagens, integrando suas vivências ao longo da história.

Realizar-se-á uma categorização baseada nos objetivos da pesquisa e no método de análise de conteúdo, dando prioridade para a contextualização dos personagens e explicitação das atividades desenvolvidas por eles, como estas compõem seus motivos e ao mesmo tempo refletem dialeticamente o processo histórico de constituição dos sujeitos. Um dos instrumentos após a seleção, categorização e pré-análise, para nortear os estudos será a “crítica do leitor”, conforme explicitada por Vigotski (1999) e um estudo comparativo de *Dom Casmurro* com *O Espelho* (1859), de Machado de Assis, demonstrando o caráter histórico do autor e como a obra de arte é expressão de funções psicológicas historicamente construídas.

Referências

ASSIS, M. **Dom Casmurro**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

SANTOS, H. H. O. **Amor, família e sociedade brasileira**: literatura e vida íntima no século XIX. 2008. 140 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

TOASSA, G. **Emoções e vivências em Vigotski**: investigação para uma perspectiva histórico-cultural. 2009. 348 p. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

VIGOTSKI, L. S. **A Tragédia de Hamlet, Príncipe da Dinamarca**. São Paulo: Martins
Fontes, 1999.